

29

30

Taquigrafa - TG Taquigrafia.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL - SMDS CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - CMDCA

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA 1 2 Nº. 003/2024 3 (*Plenária virtual*) Aos trinta e um dias do mês de janeiro de dois mil e vinte quatro, às quatorze horas, reuniram-4 se para Assembleia Ordinária, virtualmente, pela plataforma Google Meet, sob a coordenação 5 6 da Presidente CAROLINA AGUIRRE DA SILVA, e na presença dos: 7 **CONSELHEIROS DA SOCIEDADE CIVIL:** Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz - Caimc 8 9 (Topogigio) – Presidente do CMDCA; Paulo Francisco da Silva, Pequena Casa da Criança 10 - Vice-Presidente o CMDCA; Natália Cristina de Souza Pires, Associação Cristã de Moços do RS - ACM; Eduarda Roos Enes, Casa do Menino Jesus de Praga; Rosana Fernandes 11 Nunes, Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Porto Alegre, Apae/Porto 12 13 Alegre; João Batista Machado da Rocha e João da Luz, Fundação O Pão dos Pobres; 14 Priscila Balestrin, Parceiros Voluntários; Everton Silveira, Instituto Cultural São Francisco 15 de Assis - CPCA; Lisete Aparecida da Silva Felippe, Associação de Apoio ao Fórum 16 Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente; Denise Souza Costa, Amigos do 17 Hospital Materno Infantil - AHMI; Luiz Alberto Mincarone, Associação Beneficente Amurt-Amurtel; Rose Ceroni Canabarro, Associação de Apoio ao Fórum Municipal da 18 19 Criança e do Adolescente de Porto Alegre – Asafom; e Andréia Brito Gilli, Comunidade Evangélica de Porto Alegre – Cepa. 20 21 **CONSELHEIROS DO GOVERNO:** 22 Paulo Meira, Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social – SMDS; Sônia Rejane dos 23 Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF; Letícia Giardin, Fundação de Assistência Social e Cidadania - Fasc; e Carlos Fernando Simões Filho, Secretaria 24 25 Municipal de Governança Local – SMGOV. **FALTAS JUSTIFICADAS**: 26 27 Sônia Silvestrin, Secretaria Municipal de Saúde – SMS. **DEMAIS PRESENTES:** 28 Rodrigo Signorini e Íris Cândido, Administrativo Comui-CMDCA/SMDS; e Patrícia Costa,

31 **PAUTA**:

- **1. Abertura**;
- 2. Comissões: Comissão Executiva, Comissão de Registros, Comissão de Políticas e
- 34 Comissão de Finanças;
- **35 3. Informes.**
- 36 Após a conferência de *quorum* foram abertos os trabalhos:
- **1. ABERTURA**;
- 38 Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz -
- 39 Caimc (Topogigio): Ok, pessoal, vamos começar então. Boa tarde então, pessoal. Boa tarde.
- 40 Boa tarde, gente. Então, de primeiro, vamos só combinar, a nossa agenda, tá? Agora em
- fevereiro, fazendo nossa plenária de 15 em 15 dias, nós faríamos dia 14, que é a quarta-feira de
- 42 cinzas, tá? Surgiu a proposta aí da Comissão de Políticas que a gente possa fazer na próxima
- 43 quarta uma plenária e aí não fazer na quarta-feira de cinzas. E eu queria ver se estamos de
- 44 acordo. Acho que sim, gente, não tem problema nenhum, né? Então, tá. Daí então a gente faz
- no dia 7 e não faz dia 14, tá? É, virtual, tá? E aí depois então faz 7 e 21 em fevereiro. Ok? Hã,
- 46 também o Luís Paulo queria fazer uma fala. Pode ser já agora, Luís? Luiz Paulo,
- 47 **Administrativo SMDS**: Boa tarde, pessoal. Obrigado, Carol. Na verdade, é bem breve, tá?
- Eu queria falar sobre a ordem de serviço. Eu acho que alguns ou vários de vocês já, já devem
- 49 estar cientes, hã, que vai estipular um pouco, de forma mais definida os nossos fluxos aqui e
- vai acabar, considerando o CMDCA, mas é válido para o Comui também. Eh, mas assim, a
- 51 gente vai ter aí alguns prazos que foram estabelecidos, isso é muito importante. Os prazos, eles
- 52 estão sendo estabelecidos na ordem de serviço para a secretaria, para a SMDS. Quando eu
- digo secretaria, é a SMDS como um todo, tá? Certo. Então a gente vai, nessa nova ordem de
- serviço, a gente vai ter um, uma nova atribuição ali na secretaria que a gente tá colocando, que
- 65 é uma ASSETEC, seria uma ASSETEC dentro da, da secretaria. A gente enxerga isso como,
- 56 hã, uma agregação que vai ser feita para o recebimento da documentação na hora de
- 57 apresentar os projetos. Então, antes de ir para as comissões, vai ter, a ideia é ter dois
- 58 servidores específicos, tá? Que vai dar uma, uma avaliada prévia para que ele chegue
- 59 mais redondo para vocês e a gente assim consiga otimizar mais o nosso processo. Hã, em
- 60 contra a isso, a gente tá recebendo também mais uma servidora na secretaria, tá? Que é a Iris.
- Ela, não sei se todos já conheceram, alguns que tiveram presentes hoje provavelmente já
- 62 falaram com ela, mas a Iris que vai estar sendo a partir de então, a partir da próxima plenária

provavelmente, a referência no CMDCA. E o que é importante comentar também: o Rodrigo, 63 64 ele não tá saindo da secretaria, ele continua aqui com a gente, mas ele não vai ser mais a 65 referência. Então, a partir de agora quem vai estar sendo referência é a Iris. Então, o contato, hã, para a secretaria com ela, tá? Como é que é o nome? Desculpa. Qual é que é o nome dela? 66 É, tenho que anotar aqui, tá. É Iris. Todos vocês já, já receberam a ordem de serviço? Tá. Hã, 67 não sei se alguém já leu, ficou com alguma dúvida, mas, hã, ela, ela acabou estabelecendo 68 69 esses prazos, como eu comentei, não é para vocês, é para a gente, para ter uma, uma definição 70 melhor e uma melhor clareza dentro dos nossos fluxos, né? O que acontece em cada etapa, 71 para onde que vai depois de cada setor. Eu acho que ela, ela deixa isso de forma mais claro e, e 72 eu acho que a gente tendo ela como norteadora, a gente consegue desempenhar melhor todas 73 as funções que, que dizem respeito a, aos conselhos, aos dois conselhos. Hã, era basicamente 74 isso, tá? Eu queria mais é comunicar essa, a permanência do Rodrigo. Não é uma saída, é a 75 permanência dele, mas a referência da Iris a partir de agora como, secretária do CMDCA. E 76 também da, tá comentado na ordem de serviço. É, ela tá aqui, tá? Não sei se vocês estão conseguindo enxergar aqui do nosso lado. Carolina Aguirre da Silva, Centro de 77 78 Atendimento Integrado do Morro da Cruz - Caimc (Topogigio): Luís Paulo, deixa eu só 79 te perguntar, ela também é do quadro ou ela é CC? Luiz Paulo, Administrativo SMDS: CC. Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz -80 81 Caimc (Topogigio): É. Prazer, Iris, bem-vinda, tá? Nada pessoal, pelo contrário, tá? Hã, mas 82 eu acredito que nós estamos indo contra o que foi falado já em outros momentos e de colocar pessoas referências dentro dos conselhos que são funcionários de carreira, né? Ou seja, são 83 84 funcionários realmente da Prefeitura. Espero que possa sim sempre somar, mas também a gente já teve no último ano de 2022 ou 23, nós tivemos cinco CCs em que passaram e nenhum 85 ficou. Quando estava ficando bom e quando começou o trabalho, mudava. Né? Então, a gente 86 87 entende a dança das cadeiras em relação a CCs, mas é importante a permanência de funcionários de carreira. Tá? Eu acho que isso é mais para ti, Luiz, e para Rochele, para vocês 88 89 poderem pensar enquanto secretaria a forma que vocês estão querendo fazer essa gestão. 90 Everton Silveira, Instituto Cultural São Francisco de Assis – CPCA: Eu gostaria de falar. 91 Eu queria corroborar, eu até levantei a mão quando tu apresentaste. Prazer, Iris, seja bem-92 vinda. Novamente, eu acho que é uma questão que não tem nada a ver com a pessoa que tá 93 chegando, mas com a pessoa que tá saindo. E de um tempo para cá a gente ficou à mercê das 94 decisões da Secretaria em relação aos servidores. Antigamente a gente era participado na

decisão disso, hoje a gente não toma mais parte, a gente só fica sabendo, como o Luiz disse, comunicado do que vai acontecer. Eu acho que isso é um problema sério, que nós não podemos tratar simplesmente como, o pessoal da secretaria decide, a gente ouve. Acho que, Carol, nós temos que ser um pouco mais agressivos nesse sentido. Exigir uma outra postura com o nosso conselho, que isso é uma, novamente, uma postura de desrespeito. Né? Hã, inclusive porque o, o, o Rodrigo tá fazendo um trabalho excelente, nós não temos nada que o desabone, pelo contrário, mudou muito a dinâmica do trabalho, nós vínhamos num processo difícil aqui no, no conselho, o Rodrigo deu uma guinada significativa, né? Hã, provavelmente a Iris vai continuar fazendo, a gente acredita, não, não é essa a questão. Mas, a gente tá sendo desrespeitado, porque foi combinado uma coisa, a gente fez reuniões, foi um horror, e agora se deu um passo atrás, e é um passo atrás. Então, assim, eu acho que nós enquanto conselho não podemos mais ficar sendo comunicados do que tá sendo modificado e tá tudo bem. Luiz Paulo, Administrativo SMDS: Eu concordo, tá? Com tudo, inclusive quando tem essa troca, esse rodízio, para a gente é complicado também, tá? Porque a gente tem que treinar, e aí quando a gente treina alguém, isso não acontece só no CMDCA, isso aconteceu também com o Comui, e é treinamento, treinamento, quando a pessoa tá entrosando, tem uma troca e isso acaba desgastando de fato. Então, eu compreendo, eu concordo e eu também sinto essa mesma questão. O que eu, eu acho, tá? Eu acho que vocês podem, de fato, claro, entrar em contato com a Rochele, porque assim, eu tô de chefe do gerenciamento de fundos, e a secretaria tá dentro do gerenciamento, do gerenciamento de fundos. Porém, eu não tenho essa competência, hã, da escolha dos servidores que vem aqui para a gente ou não. Então, assim, hã, essa troca, eu acho que sim, tem que ser levada para a Rochele, porque se alguém consegue manifestar isso de alguma forma, seria ela, talvez aí com a direção do, secretário e aí, hã, isso ser levado adiante. Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz - Caimc (Topogigio): Alguma questão mais, pessoal? Então, tá, vamos começar. Lembrando também sobre a nossa agenda, tá? Nós tivemos, nós vamos ter, na verdade, o seminário então ficou para a data de 06 e 13 de março, manhã e tarde, presencial, lá no Pão dos Pobres, tá? Hã, se organizem porque são dois dias, quatro turnos, de forma presencial, para que a gente possa realmente fazer uma imersão para poder estudar e, e, e levantar algumas questões que a gente tem que, colocar, colocar mais de forma mais padronizada também entre nós e ver algumas questões como essas assim. João, levantou a mão. João Batista Machado da Rocha, Fundação O Pão dos Pobres: É só para fins de

95

96

97

98

99

100

101

102

103

104

105

106

107

108

109

110

111

112

113

114

115

116

117

118

119

120

121

122

123

124

125

126

organização mesmo desses dias, Carol. O pessoal que for almoçar, poder avisar pelo menos dois ou três dias antes para a gente preparar então as quantidades certas de quem vai fazer as refeições aqui nesses dias. Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz - Caimc (Topogigio): Ok. Eu também estava pensando hoje da gente convidar também a Coordenação do Fórum para estar junto, tá? E aí depois a gente pode ver com eles quem vai estar nesses dias para a gente também organizar essas, nessas questões. E também quem vai estar dos funcionários e aí a gente vai podendo fechar um pouco mais. Na mesma linha, vocês já terminaram de ver a proposta do planejamento que estava no grupo? Foi colocado semana passada. Proposta de planejamento não, proposta da formação. Foi colocado na semana passada, todos já olharam? Podemos fechar naquela linha ali? Dou-lhe uma? Tá. Eu queria daí, eu acho que a gente poderia ver, alguém quer participar aqui. A gente poderia, eu acho que ver, Everton, não sei se tu poderia estar puxando junto com a Comissão de Políticas o seminário para a gente poder fechar e executar daí? Everton Silveira, Instituto Cultural São Francisco de Assis - CPCA: Podemos, Carol? A única questão é que tem a questão, a decisão ali de quem é que vai, vai ser o mediador, né? Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio): Ok, mas aí a gente fecha semana que vem e aí já tem quem organizar isso aí. Na verdade, eu já queria fechar hoje para já enviar o documento de solicitação, se tiver que fazer, qualquer questão maior assim, né? Everton Silveira, Instituto Cultural São Francisco de Assis - CPCA: Não, só para organização de cronograma e de chamar as pessoas e organizar o dia ali, pode deixar que eu encaro ali e passo para a comissão depois. Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio): Tranquilo. Mais alguma coisa, pessoal, antes da gente ir para as comissões? Ah, sim, o Paulo Meira, está por aí? Paulo, tu queria trazer uns assuntos, né? Por favor. Paulo Meira, Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social - SMDS: Ah, então, tá. Então, uma boa tarde a todos, né? Um prazer revê-los, a quem eu tô revendo e os conselheiros que ainda não viram hoje, um prazer revê-los aqui ou encontrá-los. Então, são duas situações aí. A primeira delas, que nós recebemos uma provocação do Secretário Léo e do Diretor Jorge Brasil para que o, o CMDCA indicasse dentre os membros, dois representantes para que componham a corregedoria dos conselhos tutelares. Ela, ela está, hã, dissolvida, foi dissolvida, perdão, no final do, do ano passado, do mandato passado, por conta inclusive da Presidente ter se retirado da secretaria e desde então tem uma série de situações aí que dependem da reunião desse

127

128

129

130

131

132

133

134

135

136

137

138

139

140

141

142

143

144

145

146

147

148

149

150

151

152

153

154

155

156

157

158

159 colegiado para, para definir, né? Então, aí nós tivemos também o advento da escolha dos 160 novos conselheiros tutelares e a Coordenação dos Conselhos Tutelares já indicou os seus dois 161 representantes. Nós já provocamos igualmente o Fórum para que forneçam os seus dois nomes e então a secretaria também já tá articulando para ver quais serão os seus representantes e o 162 CMDCA, de igual forma, tem que se articular, para que o quanto antes a gente possa indicar, 163 164 hã, dois membros para que a gente, conclua a formação, dessa instância importante do 165 funcionamento dos conselhos tutelares. Então, a primeira pauta era essa, Presidente. Não sei 166 como, como a senhora quer conduzir aí. Carolina Aguirre da Silva, Centro de 167 Atendimento Integrado do Morro da Cruz - Caimc (Topogigio): Paulo, mas eu tenho 168 quase certeza que a gente tirou o nome das pessoas na primeira reunião. Representações, 169 achei. Tenho quase certeza que uma das pessoas era a Aline e a outra, eu acho que talvez 170 tenha ficado a outra... Deixa eu procurar aqui. Corregedoria, né? Corregedoria. Ficou a Aline 171 Borges da Smelj e nós ficamos de retirar um suplente. E aí, a gente poderia ver hoje, gente, 172 quem poderia ser o suplente da corregedoria? Tá? Quem poderia ser? Paulo Meira, Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social - SMDS: Só uma situação que eu tava 173 174 aqui vendo com o Pedro, que era o antigo responsável aqui por parte da secretaria, tá? Então, 175 ele tá me dizendo que são dois titulares e dois suplentes. Carolina Aguirre da Silva, Centro 176 de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio): Não, não são. Paulo 177 Meira, Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social – SMDS: Não, porque a lei não 178 fala de titular e suplente, fala de dois. Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento 179 Integrado do Morro da Cruz - Caimc (Topogigio): Dois representantes. Paulo Meira, 180 Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social - SMDS: Ah, aqui o Pedro dizendo que 181 talvez essa indicação seja daquele regimento interno que foi revogado pelo Prefeito. Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz - Caimc 182 183 (Topogigio): Ah, foi revogado. Mas na lei fala que são dois, dois membros. Paulo Meira, Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social - SMDS: É, sim. O que estava 184 185 acontecendo, na verdade, é que eram os dois membros, titulares e suplentes, os dois iam para 186 poder somar sempre. Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do 187 Morro da Cruz - Caimc (Topogigio): Eu mandei ali uma mensagem para a Natália. Natália, tu poderia ser a suplente e a representante também do CMDCA na corregedoria? Natália 188 189 Cristina de Souza Pires, Associação Cristã de Moços do RS - ACM: Carol. Eu conversei 190 com a Roberta um pouquinho antes dela sair de férias, ela pediu para que eu não me

191 comprometesse com algumas atividades no CMDCA até o retorno dela. Aí eu não sei, porque 192 eu já fico um dia todo fora aqui, a gente só tem as 30 horas, né? Como eu tô entrando agora 193 aqui na instituição, eu tô tendo uma demanda de trabalho bem grande aqui. Então, eu não quero me comprometer e não poder estar presente, né? Carolina Aguirre da Silva, Centro 194 195 de Atendimento Integrado do Morro da Cruz - Caimc (Topogigio): Tá. Quem mais 196 poderia, pessoal? **Sônia Silvestrin, Secretaria Municipal de Saúde – SMS:** Ô, Carol, eu não 197 sei se o Paulo falou, eu não ouvi, qual que é a frequência desses encontros, Paulo? E em qual 198 turno, que dia da semana que eles acontecem? Paulo Meira, Secretaria Municipal de 199 Desenvolvimento Social – SMDS: Se reúne ordinariamente uma sexta por mês no turno da 200 tarde. Sônia Silvestrin, Secretaria Municipal de Saúde – SMS: Tá. Olha, eu tô fazendo 201 aquela representação pelo CMDCA no Conselho Gestor, que é o do socioeducativo, né? Da 202 medida aberta, acho que sexta-feira é um dia que eu fico todo dia na secretaria e a 203 corregedoria é um tema que interessa para a Saúde, porque muitas vezes a gente tem várias 204 demandas. Então, não só por isso, tá? Mas eu quero dizer que conversa com muitas das nossas ações da área técnica da criança, acho que eu poderia ficar na suplência da Aline, Carol. Até 205 206 para a gente poder se dividir, né? Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento 207 Integrado do Morro da Cruz - Caimc (Topogigio): Sim, às vezes dá para se dividir, às 208 vezes tem tanto trabalho que tem que ir as duas. Sônia Silvestrin, Secretaria Municipal de 209 Saúde – SMS: Tá bem. Mas então tá. Eu só peço que a gente tenha acesso ali à agenda de forma prévia, né, Paulo? Para organizar as agendas ali, para a gente se fazer presente de fato, 210 211 né? Porque se vem de última hora, tipo, da quinta para a sexta, daí é mais complicado, né? 212 Paulo Meira, Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social - SMDS: Ah, não, eles 213 convocam sempre, no mínimo 48 horas antes. Carolina Aguirre da Silva, Centro de 214 Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio): Tá. Aí então, Rodrigo, tu 215 pode, ou a Iris, né? Eu não sei daí agora quem que vai fazer, aí me corrijam aí. Mas aí, por favor, tu pode encaminhar esses dois nomes para o setor da corregedoria ou da SMDS, 216 217 informando esses dois nomes de forma oficial, por favor. Paulo, qual é a outra? Paulo Meira, 218 Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social – SMDS: A outra pauta é que eu tinha 219 conversado no privado com a Presidente Carolina, recentemente faleceu o meu irmão, né? 220 Acho que é de conhecimento de todos aí. E, por uma questão profissional, eu tô avaliando a 221 minha continuidade no governo municipal. E aí eu fui conversar ou fazer um comunicado dessa 222 situação para o meu partido, né? Afinal de contas, eu represento, eu represento aqui um posto

223 por indicação deles e, e eles me pediram para não bater o martelo no primeiro momento, sem 224 que antes eles vissem algumas, outras alternativas para, para mim, né? Prevendo a questão 225 político-profissional e, e me pediram uma carta de recomendação, tanto da secretaria, quanto 226 do, dos órgãos, enfim, que eu, que eu tenha alguma relação. E conversando com a Presidente 227 no privado, eu, até ela sugeriu então que, eu apresentasse essa necessidade para os demais 228 conselheiros, para que ela fosse deliberada em plenário a respeito da concordância dos demais 229 conselheiros, se acharem que, que esse que vos fala é digno de recomendação, para que seja 230 elaborado uma carta, pode ser muito singela, enfim, para que eu possa disponibilizar para o, 231 para os órgãos competentes para vislumbrar o que será do futuro desse humilde servo. 232 Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz -233 Caimc (Topogigio): Paulo, é uma grande perda, né, para nós, principalmente para o 234 Conselho, né? Acredito que para a SMDS também. Acredito que grande parte das questões em 235 que o Conselho Tutelar tem hoje se deve ao teu jeito de lidar e grande parte de não termos 236 grandes problemas, porque a gente sabe que tem muito problema dentro do Conselho Tutelar, 237 principalmente de estrutura, né? Ou, de infraestrutura, né? Se deve à forma realmente como tu 238 lida, né? E isso é conhecido dentro de Porto Alegre, que os conselheiros tutelares falam muitas 239 vezes sobre isso, tá? Hã, mas, né, Paulo, a gente te deseja toda a sorte do mundo, sempre, né? 240 E muitos abraços apertados sempre, porque a gente se encontra sempre nessa vida também, tá? 241 Mas realmente fique entre nós e uma vez defensor de direitos, sempre defensor de direitos. 242 Paulo Meira, Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social – SMDS: É isso aí. Mas 243 não tem previsão. Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro 244 da Cruz - Caimc (Topogigio): Mas não tem previsão de quando vai ser os, os últimos 245 momentos? Não, né? Paulo Meira, Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social -246 SMDS: Eu acho que uns dois, três meses, mais ou menos. Carolina Aguirre da Silva, 247 Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz - Caimc (Topogigio): Ah, mas aí tá 248 tranquilo. A gente vai tentando não desapegar. [Risos]. Tá. Podemos ir para as comissões, 249 pessoal? Paulo Meira, Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social - SMDS: Mas, 250 Presidente, então daí eu precisava que a senhora por favor colocasse em pauta, para eventual 251 possibilidade de eu contar com essa carta de recomendação que eu preciso levá-la para eles 252 que me pediram. Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro 253 da Cruz – Caimc (Topogigio): Eu não tenho nada contra. Alguém tem algo contra, gente, da 254 gente poder fazer uma indicação, uma carta de boas recomendações? Paulinho? Paulo

Francisco da Silva, Pequena Casa da Criança: Na verdade eu vou só, Carol, pedir a palavra para endossar o que você falou sobre o Paulo como conselheiro, né, do CMDCA, como profissional que foi, que é, né? E também dizer que nas frentes que tivemos ali, da Conferência da Criança e Adolescente e outras frentes, então, ele foi de total entrega, né? Independente de partido ou de, de secretaria. Então, ele foi em prol da, da política da criança e adolescente realmente. Então, só agradecer em nome também junto com a Carol da presidência, ao serviço do Paulo, que vai continuar mais um pouco ainda com a gente, né? Mas essa entrega foi fundamental, né? O conhecimento que trouxe junto ao CMDCA, a parceria. Então, foi de grandeza para nós do Conselho, né? Então, tem todo nosso apoio da presidência e creio dos demais conselheiros, né? E o único que vai, realmente, ter essa entrega e, e quem vai ganhar são as pessoas que vai estar contigo lá. Um forte abraço desde já, mas a gente se encontra aí ainda por aí. Paulo Meira, Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social – SMDS: Isso aí. Muito obrigado, Presidente, Paulinho e os demais conselheiros, que eu sei que igualmente tem um carinho grande por nós e a recíproca com certeza é verdadeira. Eu aprendi muita coisa com vocês, muita coisa mesmo. Sobretudo eu aprendi a respeitar esse ambiente que, chamado Conselho, porque eu sou testemunha viva de toda a dedicação que vocês têm, não somente nos dias das plenárias, mas do trabalho prévio, né? Das reuniões, enfim, e, enfim, eu fico muito orgulhoso de ter feito parte desse contexto junto com vocês, de ter humildemente colaborado. E vou ficar mais um tempo aí, que nem disse o nosso vice-presidente, né? Vão ter que me engolir mais um pouco, né, Paulinho? E nesse meio tempo a gente tá aí firme e forte. Vamos sugar o trabalho. Vamos sugar mais um pouco. Tá? Obrigado, viu, para vocês todos pelo carinho. Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz - Caimc (Topogigio): Então, vou pedir para o Rodrigo, por favor, também, para a gente poder construir essa carta em conjunto e para poder fazer esta carta para o Paulo, por favor. Então, vamos para as comissões? Quem pode ser primeiro? Finanças? Que eu sei que tem um.

- COMISSÃO DE FINANÇAS:

255

256

257

258

259

260

261

262

263

264

265

266

267

268

269

270

271

272

273

274

275

276

277

278

279

280

281

282

283

284

285

286

Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF: É da ASSOCIAÇÃO SOL MAIOR. Número 23.0.000083486-0. É o Projeto Manutenção da Associação Sol Maior. Na verdade, a instituição então, conforme ofícios encaminhados, solicita justo no projeto, conforme descrito abaixo. Então, eles trocam o cargo de coordenador pedagógico pelo cargo de gerente geral, sem alteração de valor. Eles têm a inserção de equipamentos, computador, celular e notebook e retirada de alguns móveis e de uma

impressora. Tem também a adequação do valor de, ao valor de mercado de um computador que ficou defasado devido ao tempo entre a aprovação do projeto, hã, para captação e a execução do mesmo. Teve também a inserção de lanche e kit lanche nos itens de consumo. Hã, e aí para essa, esse ajuste de valores, eles retiraram alguns meses de custo, hã, de serviços de terceiros. Também teve a inclusão de encargos, 13º, férias e previsão de rescisão, também sem alteração do valor total de pessoal. Então, hã, também houve um, um ajuste porque eles também não tinham colocado o valor da retenção no, no projeto, né? Então, tem, está ajustado para o valor captado e o valor da retenção e as despesas também agora estão de acordo com, com o cálculo ali do 5%. Então, como não tem alteração do valor total, né, da carta de captação e tem esses ajustes então de retirada e ajuste de valores, hã, e aí conforme a análise e a inserção também de novos orçamentos, a Comissão de Finanças, ela é de parecer favorável à solicitação da OSC para ajuste no projeto manutenção da Associação Sol Maior. Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz - Caimc (Topogigio): Alguma dúvida, pessoal? Então, em votação, quem é favorável à, ao parecer da comissão, por favor, levantar a mão. Ok. Podem baixar. Alguém contra? Alguma abstenção? Então, foi aprovado por unanimidade. Qual é a comissão? Registro?

- COMISSÃO DE REGISTROS:

Paulo Francisco da Silva, Pequena Casa da Criança: Isso, então, nós fizemos duas frentes de serviço, né? Então, ali a Eduarda, a Francyne, a Andréia, a Letícia e eu fizemos um trabalho, então, analisamos vários processos, estamos com uma boa adiantada. Alguns foi mais para orientação, para encaminhamento para as OSCs e dois a gente vai passar agora para a aprovação. Eu vou fazer aqui o primeiro, depois a Francyne. Então, eu já coloquei aí no chat, né? Que é o SEI 23.0.000162488-1. Essa é da ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DA VILA DONA TEODORA. Eles têm lá a Creche Mundo Colorido, né? Então, é para reativação do registro, né? Então, devido lá a uma troca de coordenação, então não fizeram ano passado e eles têm convênio com a Smed, tem um atendimento de 88 crianças, né? De seis meses a cinco anos e 11 meses. Enviaram todos os documentos necessários para a reativação, que seria um novo registro, e a comissão é de parecer favorável à reativação do registro desta organização. Submeto à plenária para aprovação. Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio): Ok. Então, alguma dúvida, pessoal? Ok, então em votação, quem é favorável, por favor, levantar a mão. Ok. Alguém contra? Alguma abstenção? Foi aprovado por unanimidade. Outro? Francyne Rosa,

319 CEA: Isso. Então, eu trouxe para submeter o Processo SEI 24.0.0000004283-4 da COPEB. 320 Eles pedem inclusão de um novo curso de aprendizagem de auxiliar para serviços de supermercado, CBO 5211. O curso tem 1.000 horas no total, entre teórica e prática, para 35 321 322 jovens de 14 a 24 anos. E após a análise ali dos documentos, o parecer é favorável da 323 Comissão de Registro. Everton Silveira, Instituto Cultural São Francisco de Assis -324 **CPCA:** Francyne, eu tenho uma dúvida. Quem é essa instituição que tá pedindo a aprovação 325 desse curso para, na área de supermercados? Francyne Rosa, CEA: COOPEB COOPERATIVA DE TRABALHO E EDUCAÇÃO. Que já tem registro de outros cursos, 326 327 né, Paulinho? Paulo Francisco da Silva, Pequena Casa da Criança: Isso, a COOPEB já tem 328 vários cursos, né? Então, eles colocaram mais esse. Everton Silveira, Instituto Cultural São 329 Francisco de Assis – CPCA: Ah, tá. Não, o que me causou dúvida é em relação ao fato dessa 330 entidade não estar vinculada ao Fórum das Entidades ali, o Formap, né? Já que é um Fórum 331 Municipal de Aprendizagem, toda aquela instituição que desenvolve aprendizagem em Porto Alegre, a gente sempre faz essa questão, né, de poder, hã, informar que é importante, né, 332 333 frequentar o Fórum das Entidades e posterior estar dentro do Formap, para que a gente 334 também possa acompanhar todo o trabalho que é realizado, tudo o que diz respeito à área da 335 aprendizagem profissional. Por isso que eu fiquei na dúvida, qual era essa instituição. Paulo 336 Francisco da Silva, Pequena Casa da Criança: Isso, no Fórum das Entidades, eu creio que 337 eles têm o cadastro, porém, no Formap gente não tem essa exigência, né? Vai ter na próxima 338 resolução. A gente pediu para participarem do Fórum e também do Formap. Carolina 339 Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz - Caimc 340 (**Topogigio**): Eu acredito que pode indicar agora na aprovação, se for aprovado, pode indicar 341 na resolução ali também ou no parecer da comissão a participação, que a instituição possa vir a participar do Fórum temático correspondente, né? Eu acho que isso é sempre interessante a 342 gente poder afirmar. Paulo Francisco da Silva, Pequena Casa da Criança: Isso mesmo. 343 344 Alguma dúvida, pessoal? João Batista Machado da Rocha, Fundação O Pão dos Pobres: Tu falaste ali que é um curso relacionado, voltado para a área de supermercados. Há alguma 345 346 atividade, vai chegar ao ponto de fazer com que esse adolescente, ele passe por alguma 347 situação que ele tenha algum tipo de risco ou algum ambiente insalubre? Essa atividade na área 348 do supermercado, o que consiste? É na área administrativa? Francyne Rosa, CEA: Eles vão 349 fazer a primeira parte teórica, a parte teórica vai ser na instituição. A prática vai ser em 350 supermercados, que é para auxiliar de caixa operadora. João Batista Machado da Rocha,

351 Fundação O Pão dos Pobres: Posso falar um pouquinho, Paulinho? Paulo Francisco da 352 Silva, Pequena Casa da Criança: De caixa operadora e outras atividades de atividades escritórios. João Batista Machado da Rocha, Fundação O Pão dos Pobres: Se for menor 353 354 de idade, menor de idade não pode manipular dinheiro. Então, se a atividade prevê ali como caixa operador, caixa... Paulo Francisco da Silva, Pequena Casa da Criança: Não, não é 355 caixa, não é caixa operador. Auxiliar, aqueles que ficam ali na entrada. Andréia Brito Gilli, 356 Comunidade Evangélica de Porto Alegre – Cepa: Eu dei uma olhada, uma lida assim, achei 357 358 bem adequado o que foi colocado, tá? Ele inicia ali com a questão do mundo do trabalho, relações, ética, comprometimento. Depois ele faz toda uma trajetória dos setores dentro do 359 360 supermercado. Então, eles falam desde como ensinar a embalar uma mercadoria no caixa, 361 como um pacote, o que é realizado dentro de cada setor, dentro da questão do marketing, né? 362 A venda, como tratar o cliente, mas não colocam eles em risco. Eles falam também da questão 363 de controle de validade, perecíveis, embalagens, datas de vencimento, todo esse trabalho que é, 364 é feito para a prevenção também, hã, e cuidado com os utensílios para a venda dentro do 365 supermercado. Então, a intenção é que estejam capacitados e que eles possam se identificar 366 com algum setor dentro daquele espaço. Não sei se me fiz compreender. Rose Ceroni Canabarro, Associação de Apoio ao Fórum Municipal da Criança e do Adolescente de 367 Porto Alegre – Asafom: É, mas a prática da forma que a gente faz a socioaprendizagem, que 368 369 os próprios conselhos fizeram resolução, não tá dentro da aprendizagem, tá? Tá dentro do 370 trabalho. A gente tem que ter esse olhar quando as instituições pedem inscrição para 371 aprendizagem, tá? E e aí a gente gostaria de conversar com essa instituição para entender 372 melhor. Paulo Francisco da Silva, Pequena Casa da Criança: Sim. Tipo assim, a 373 aprendizagem hoje tem em vários sistemas de empresas. Tipo, a semana retrasada ali que 374 chamou a atenção para aquele das indústrias de sapato, de calçados e sapatos, né? Mas na 375 questão de comércio e logistas, né? A gente viu como comerciário e tem o mercado de 376 trabalho para essa área, né? Então, não é a primeira vez que a gente apresentou aqui um curso 377 desse aí, apresentando dezenas, né? Aí então, por isso que a gente, na nossa visualização, 378 entende que possa ter esse curso para essa aprendizagem, né? Então, até a parte teórica, que 379 são várias, que a Andréia falou, várias outras, e a prática é o que se tem dentro do supermercado. Então, vai passar por várias etapas ali dentro, né? Para a questão de comércio 380 381 varejista, de vendas, etc., aquelas formações. Everton Silveira, Instituto Cultural São 382 Francisco de Assis – CPCA: Paulinho. Na verdade, não pode ter atendimento ao público.

383 Paulo Francisco da Silva, Pequena Casa da Criança: Não falei em atendimento ao público, 384 Éverton. Everton Silveira, Instituto Cultural São Francisco de Assis - CPCA: Sim, mas se ele vai passar por todas as áreas, a área de atendimento ao público não pode. Rose Ceroni 385 386 Canabarro, Associação de Apoio ao Fórum Municipal da Criança e do Adolescente de Porto Alegre – Asafom: A gente fez a pergunta ali, qual a CBO, se tá entrando em CBO ou tá 387 388 entrando em marco ocupacional? Porque tem idade que não pode. É por isso que a gente dizo 389 nome do curso, né? A faixa etária de tanto a tanto. Aí ele não vai botar a faixa de 18 a 24, aí a 390 gente já não aceitaria no CMDCA, né? Aí então já solicita então, como embora foi aprovado 391 ali, a Comissão de Políticas tá com uma resolução ali, com a minuta da resolução com aquelas 392 alterações ainda sugeridas, aí poderia colocar ali e trazer novamente para a plenária. Carolina 393 Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz - Caimc 394 (Topogigio): Tá, mas assim, vamos por partes, vamos por partes... Vamos resolver a questão 395 dessa instituição primeiro. Sobre essa instituição. Essa instituição, vamos pegar, vamos 396 orientar ela na semana que vem, junto com a Comissão de Registro e Comissão de Políticas, 397 tá? E sobre a resolução de aprendizagem, aí sim, a gente vai ter que ver essa questão. Se a 398 gente restringe a questão de 18 anos ou não restringe a questão de 18 anos e faz uma restrição 399 na resolução, quando aprovado para aquela instituição, a restrição em relação àquele CBO, tá? 400 Então, é isso aí. Pode ver mais ali na frente também e ver como é que nos impacta também em 401 relação às demais instituições, essas questões, porque isso também muda o trabalho, o trabalho 402 não digo, mas mudam as documentações das outras instituições, né? Tá? Até a questão do 403 ficar bem na resolução, né? Que daria um aparato para nós. Aí aprovamos até estar atuando, se 404 tiver alguma fiscalização. Ah, o CMDCA liberou e não, a gente restringiu esse curso para até 405 18 anos. Então, este, depois vocês podem fazer, por favor, o despacho. Francyne, por favor, e 406 Paulinho, agendando a reunião para a próxima semana e depois só troquem os horários ali 407 junto com a Comissão de Políticas. Tem algum outro, Paulinho? Paulo Francisco da Silva, 408 Pequena Casa da Criança: Não. Os outros são mais encaminhamentos. Carolina Aguirre 409 da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz - Caimc (Topogigio): 410 Nenhum outro da Comissão de Registro? É isso? Comissão de Políticas, tem algo? Não? Mais 411 alguma outra questão então, pessoal? Então, última coisa, amanhã, às 16:30, a Executiva tem reunião com o Secretário Léo para falar sobre a nova sala do CMDCA. Espero que nós 412 413 tenhamos novidades. Era isso? Então, queria agradecer a presença de todos vocês hoje, mais 414 uma quarta. Muitos beijos e muito obrigada, tá? Beijo, gente. Tchau, tchau.

- Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a reunião da Plenária do Conselho Municipal dos
- 416 Direitos da Criança e do Adolescente, às 16h00min, da qual foi lavrada a presente ata por mim, Patrícia
- Costa, sob o Registro nº 225257/2003 FEPLAM, prevalecendo o princípio da presunção de veracidade.